FPS – FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
IMIP – INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA

Triagem Pré-Natal de Doença Falciforme em um Hospital no Nordeste do Brasil: resultados de 24 meses após a implantação na rotina do pré-natal.

Relatório final do PIC-FPS - período 2018-2019

Aluna:
Luísa Lins de Moraes Guerra – luisalinsmg@gmail.com
Alunas Colaboradoras:
Catarina de Alcântara Jordão de Vasconcelos –catarina.alcantara@gmail.com
Maria Vitória Cavalcanti Lima Osório – mvcosorio@hotmail.com

Orientadora:
Ariani Impieri de Souza – ariani.impieri@gmail.com
Co-orientadoras:
Flávia Anchielle Carvalho da Silva – flaviaanchielle83@gmail.com
Ana Laura Carneiro Gomes Ferreira – analaura@imip.org.br

Linha de pesquisa: Estudos epidemiológicos, clínicos e translacionais de doenças não transmissíveis no ciclo vital

Este relatório será apresentado na forma de artigo formatado para ser enviado para a Hematology, Transfusion and Cell Therapy (ISSN 2531-1379) e será traduzido para a língua inglesa antes do envio.

Recife, Agosto, 2019

Artigo Original

Triagem Pré-Natal de Doença Falciforme em um hospital no Nordeste do Brasil: resultados de 24 meses após a implantação na rotina do pré-natal.

Prenatal screening for Sickle Cell Disease at a hospital in Northeast Brazil: Results after 24 months from implantation in the routine of prenatal care.

Autores:
Luísa Lins de Moraes Guerra
Flávia Anchielle Carvalho da Silva
Maria Vitória Cavalcanti Lima Osório
Catarina de Alcântara Jordão de Vasconcelos
Ana Laura Carneiro Gomes Ferreira
Ariani Impieri Souza

Autor de correspondência:
Ariani Impieri Souza – rua dos coelhos, 300 Boa Vista Recife, Brasil, CEP: 500.70-902
E-mail: ariani@fps.edu.br Tel. +55(81)988227351.

Resumo

OBJETIVO: avaliar a prevalência de positividade do exame de eletroforese de hemoglobina após a implantação do exame na rotina do pré-natal. **MÉTODOS:** estudo de corte transversal, para analisar os exames de eletroforese de hemoglobina realizados entre abril/2017 e abril/2019 em gestantes durante o pré-natal no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, Brasil. Os dados foram coletados dos prontuários das gestantes cujo exame de eletroforese de Hemoglobina (Hb) foram positivos. Foi realizada a análise das frequências relativa e absoluta das variáveis sociodemográficas, ginecológicas e obstétricas e a proporção de exames de eletroforese de Hb positivo para os diferentes genótipos da DF. **RESULTADOS**: a maioria das gestantes apresentou idade entre 20 e 34 anos (66,4%) e era proveniente da cidade do Recife e sua região metropolitana (66%). Pouco mais da metade (54,5%) das gestantes era acompanhada no pré-natal de alto risco e 59,8% referiram gestação anterior. A média da idade gestacional na primeira consulta de pré-natal foi de 19,9 (±7,4) semanas. A eletroforese de Hb foi normal em 1.621 (95,5%) gestantes, 53 (3,0%) apresentaram traço falciforme (TF) e 9 (0,5%) tinham DF, entre essas últimas, duas (2) eram HbSS. A média da concentração de Hb na primeira consulta do pré-natal das gestantes com resultado normal do exame de eletroforese de Hb foi 11,7 (±1,07) g/dL e das com DF 10,2 (±2,50) g/dL. **CONCLUSÃO**: a baixa positividade da eletroforese da Hb para DF durante o pré-natal sugere que a realização deste exame de forma universal no pré-natal deveria seguir critérios mais específicos e sua inclusão na rotina pré-natal deveria ser reavaliada.

Palavras–chave: Doença Falciforme; Anemia Falciforme; Doença da Hemoglobina S; Pré-Natal

Abstract

OBJECTIVE: To evaluate the prevalence of positivity of hemoglobin electrophoresis after the inclusion in the prenatal routine. METHODS: We conduct a cross-sectional study to analyze hemoglobin electrophoresis performed between April / 2017 and April / 2019 in pregnant women during prenatal care at the Institute of Integral Medicine. Fernando Figueira, Recife, Brazil. The data was collected from medical records of pregnant women whose hemoglobin (Hb) electrophoresis was positive. The analysis of the relative and absolute frequency of the sociodemographic, gynecological and obstetric variables and the proportion of positive Hb electrophoresis exams for the different DF genotypes were performed. RESULTS: Most of the pregnant women were aged between 20 and 34 years old (66.4%) and came from the city of Recife and its metropolitan region (66%). Just over half (54.5%) of pregnant women were attended at high risk prenatal care and 59.8% reported previous pregnancy. The mean gestational age at the first prenatal visit was 19.9 (± 7.4) weeks. The Hb electrophoresis was normal in 1,621 (95.5%) pregnant women, 53 (3.0%) were sickle cell trait (SCT) and 9 (0.5%), SCD. Among these latter, two (2) were HbSS. The mean Hb concentration at the first prenatal visit, the pregnant women with normal Hb electrophoresis was 11.7 (± 1.07) g/dL and those with SCD, 10.2 (± 2.50). g/dL. CONCLUSION: The low positivity of Hb electrophoresis for SCD during prenatal rotine suggests that universal prenatal examination should follow more specific criteria for SCD and its inclusion in the prenatal routine should be reevaluated.

Keywords: Sickle Cell Disease; Sickle cell anemia; Hemoglobin S disease; Prenatal

INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme (DF) é uma doença hematológica causada por mutação genética no gene da cadeia beta da hemoglobina (Hb), que acarreta a substituição do ácido glutâmico pela valina, na posição seis dessa proteína, o que origina a HbS. Esta Hb possui características físicas que propiciam o fenômeno da falcização das hemácias, dando a estas células o formato de foice, característico da DF. A falcização leva à ocorrência de: crises álgicas, eventos tromboembólicos e hemólise.[1] Devido a estas características clínicas, a morbimortalidade dos portadores da DF é elevada.[2]

A DF é composta por vários genótipos: quando a HbS está em homozigose a outra HbS (HbSS-Anemia Falciforme) ou em heterozigose a outras hemoglobinas anômalas (como as hemoglobinas C, D e E) e outras hemoglobinopatias (alfa-talassemia e beta-talassemia). A HbSS é a forma mais prevalente e mais grave da DF. A associação da HbS com a HbA (normal) é chamada de traço falciforme (TF), sendo assintomática, mas podendo passar o gene para os descendentes[3].

A doença tem sido reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um grave problema de saúde pública mundial, com grande impacto na morbimortalidade da população afetada[4]. É predominante entre negros e afrodescendentes e, no Brasil, a incidência é de 1 para cada 1.000 nascidos vivos com DF e 1 para cada 35 com o TF[5]. A distribuição da DF é heterogênea no Brasil, sendo a região Nordeste a que apresenta maior prevalência (10%), ao passo que, no Sul e no Sudeste, esta taxa é de 2% a 3%. Pernambuco ocupa o 3º lugar no país em número de casos/ano, sendo 1 para cada 1.400 de DF e 1 para cada 23 do TF[3].

Devido à gravidade da DF e a alta prevalência no Brasil, a triagem de DF foi incluída no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), no "teste do pezinho", em 2001, através da Portaria nº 822/2001[6]. O diagnóstico precoce é obtido na primeira semana de vida, por meio do exame de "eletroforese da hemoglobina", com metodologia específica através da detecção da HbS associada às suas frações. Com a detecção precoce, medidas de acompanhamento podem ser instituídas nos primeiros anos de vida, tais como: profilaxia antibiótica com penicilina, imunização contra bactéria encapsulada, assistência multidisciplinar e uso de hidroxiuréia, que são de grande importância na redução da morbimortalidade da DF[7].

Visando identificar os casos de DF em mulheres que não passaram pela triagem neonatal, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil incluiu a eletroforese de Hb como exame básico de rotina no pré-natal para todas as gestantes em 2011[8]. Posteriormente,

em 2013, o MS emitiu a Nota Técnica de Detecção de Doença Falciforme no Pré-Natal para reiterar a realização do exame como rotina[7].

Este diagnóstico por meio da triagem durante o pré-natal visa oferecer completa assistência pré-natal às pessoas com DF, bem como minimizar o risco de morbimortalidade nesse grupo de gestantes, permitindo o encaminhamento para um serviço especializado em gestação de alto risco[5]. Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de positividade do exame de eletroforese de hemoglobina durante o acompanhamento pré-natal em gestantes atendidas em um hospital escola, situado em Recife, após sua implantação na rotina do pré-natal.

MÉTODO

Foi realizado um estudo de corte transversal no Centro de Atenção à Mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), localizado em Recife, Pernambuco, hospital de referência na região e que oferece à população atendimento de pré-natal de baixo e alto risco.

A coleta dos dados foi realizada entre setembro de 2018 e maio de 2019, por meio da identificação no sistema eletrônico do laboratório de análises clínicas, de todos os exames de eletroforese de Hb que foram realizados em gestantes entre os meses de abril de 2017 a abril de 2019. Após esta seleção, os prontuários foram resgatados e aqueles cujo exame tenha sido solicitado durante a consulta pré-natal no serviço foram incluídos no estudo, o que totalizou 1.854 exames. Houve 63 pacientes que haviam realizado dois exames de eletroforese de Hb, sendo então considerado para o estudo apenas um dos exames, resultando em 1.791 exames para análise.

Foram coletados dos prontuários dados sociodemográficos, obstétricos e laboratoriais das gestantes em um formulário e, em seguida, construído um banco de dados no programa Excel. A análise dos dados foi realizada através do programa Stata versão 12. Foram realizadas análises das frequências relativa e absoluta das variáveis sociodemográficas, obstétricas e do resultado da concentração de Hb e da eletroforese da Hb. A associação entre a cor/raça e resultado das eletroforeses de Hb foi avaliada pelo teste quiquadrado de Pearson. A comparação das médias das concentrações de Hb entre as gestantes com exame de eletroforese normal e os diferentes resultados alterados foi realizada através dos testes ANOVA e o teste de comparação múltiplas de Sidak. Foi considerado nível de significância de 5% para todos os testes. O estudo foi iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP (CAAE: 78301317.5.0000.5201).

RESULTADOS

Foram encontrados registros de 1.854 exames de eletroforeses de Hb realizados durante o pré-natal, entretanto, em 63 gestantes, o exame havia sido solicitado duas vezes, resultando em exames de 1.791 gestantes.

A média de idade das gestantes foi de 27,2 (± 6,9) anos. A maioria era negra/parda (68,8%), procedente de Recife e de sua Região Metropolitana (66,2%) e possuíam companheiro (68,8%). (Tabela 1).

Em relação às características obstétricas, 54,5% das gestantes estavam sendo acompanhadas em pré-natal de alto risco. A maioria das pacientes já havia engravidado anteriormente (59,8%). A média da idade gestacional na 1ª consulta do pré-natal foi de 19,9 (±7,4) semanas, considerando a data da última menstruação registrada no prontuário. (Tabela 2)

O exame de eletroforese de Hb foi considerado normal em 1.710 (95,5%) gestantes e o TF foi encontrado em 53 (3,0%). Em relação ao resultado compatível com DF, foram encontradas 9 (0,5%) gestantes, sendo que duas eram do genótipo HbSS, uma era HbSC e outras seis possuíam outros genótipos da DF ou outras hemoglobinopatias (Gráfico 1).

Considerando o subgrupo das 1.232 gestantes pardas ou negras, 50 (4,2%) tinham a presença da HbS no exame de eletroforese (7 com DF e 43 com TF). Já no subgrupo das 457 gestantes de outras raças, 12 (2,6%) possuíam HbS no exame. Ao realizar o teste de associação entre cor da pele e resultado da eletroforese, não houve diferença entre os grupos (p=0,107). (Tabelas 3 e 4).

A média da concentração de Hb de todas as mulheres avaliadas foi 11,7 (±1,2) g/dL. Quando avaliado por grupo de resultado da eletroforese, nas gestantes que apresentaram resultado da eletroforese normal, a média da concentração da Hb foi 11,7 (±1,1) g/dL, naquelas com TF foi 11,7 (±1,5) g/dL, e nas gestantes com eletroforese compatível com DF, a média da Hb foi 10,2 (±2,5) g/dL. Houve diferença estatística entre as médias destas Hb (p=0,011) (Tabela 5).

DISCUSSÃO

Neste estudo, a maioria das gestantes era jovem, de cor negra/parda, procedente do Recife ou RMR, possuía companheiro e tinha história prévia de gestação. Pouco mais da metade fazia pré-natal de alto risco. Considerando toda a amostra, as gestantes iniciaram o pré-natal no 2º trimestre e possuíam média de concentração de Hb dentro

dos valores considerados normais para gestante. A maioria tinha eletroforese de Hb normal e apenas nove gestantes tinham DF.

Os achados sociodemográficos encontrados neste estudo são semelhantes aos encontrados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-2006), em que a maioria das gestantes da região nordeste tinha idade entre 20 e 34 anos, possuía história de gestação anterior, vivia com companheiro e se autodeclarava de cor/raça negra ou parda[9]. Este fato corrobora a ideia de que a população estudada é representativa da população da região nordeste.

Neste estudo, a primeira consulta de pré-natal foi realizada principalmente no segundo trimestre da gestação (média de Idade Gestacional foi 19,9 [±7,4] semanas), diferente do achado do PNDS, onde aproximadamente 80% das pacientes começaram o pré-natal no primeiro trimestre[9]. Tal diferença pode ser justificada pelo fato de que o presente estudo foi realizado em hospital terciário, para onde as pacientes são referenciadas das unidades básicas de saúde, e o tempo decorrido neste processo.

A média da concentração de Hb (11,7 g/dL) encontrada neste grupo de gestante foi compatível com um estudo realizado com dados das cinco regiões do Brasil, cujo resultado da concentração de Hb durante o 2º trimestre da gestação foi em torno de 11,8 g/dL, considerando as pacientes que não recebem suplementação de ferro.[10] Desta forma, as gestantes não apresentavam níveis compatíveis com anemia, levando-se em consideração o valor de referência da OMS.[11] Vale salientar que, no nosso serviço, a suplementação de ferro só é realizada caso a paciente apresente Hb menor do que 11g/dL.

O resultado do exame de eletroforese foi normal na quase totalidade das pacientes, enquanto em cerca de 3% foi compatível com TF. Apenas 9 (0,5%) resultados foram compatíveis com DF. Estes resultados se assemelham com os de um estudo realizado no nordeste do Brasil em recém-nascidos[12], entre 1996 e 1997, que mostrou que 94,1% dos pacientes possuíam padrão eletroforético normal, 5% eram compatíveis com TF e 0,15% possuíam DF.

A maioria das gestantes com TF ou DF eram negras/pardas, porém, não houve diferença estatística quando comparadas a outras raças. Essa divergência entre os resultados do presente estudo com o que já está bem estabelecido na literatura, em que há uma forte associação da DF com a raça negra, [4,13] deve-se, provavelmente, ao fato de que, no Brasil, a raça/cor é autodeclarada, o que pode resultar em falhas na classificação.

A média do valor da concentração de hemoglobina nas pacientes com DF foi mais baixa e compatível com o valor da hemoglobina de pacientes com DF em outros

estudos,[14] (entre 8 e 10 g/dL), o que evidencia a presença da anemia hemolítica característica da doença.

Entre as limitações do estudo, salienta-se o fato de ter sido um estudo de análise de prontuário, o que pode acarretar falta de alguns dados. Além disso, as análises ficam restritas aos dados registrados. Neste estudo, teve-se acesso à informação de que, das quatro pacientes com as formas mais graves da DF, duas já tinham o diagnóstico prévio da doença; já das outras duas não foi possível obter esta informação.

CONCLUSÃO

Neste estudo, a frequência de positividade da DF nos dois primeiros anos de implantação do exame de eletroforese da Hb na rotina do pré-natal foi baixa.

Diante disso, sugere-se que a realização do exame de eletroforese da Hb de forma universal, como rotina de pré-natal, deve seguir critérios melhor definidos e sua inclusão na rotina no pré-natal deve ser reavaliada.

Conflito de interesse:
Os autores declaram não haver conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Galiza Neto GC De, Pitombeira MDS. *Aspectos moleculares da anemia falciforme*. J Bras Patol e Med Lab. 2003;39(1):51-56.

2. Martins PRJ, Moraes-Souza H, Silveira TB. *Morbimortalidade em doença falciforme*. Rev Bras Hematol Hemoter. 2010;32(5):378-383.

3. Anvisa. *Manual de Diagnótico E Tratamento de Doenças Falciformes*. Vol 1.; 2002.

4. Modell B, Darlison M. *Global epidemiology of haemoglobin disorders and derived service indicators*. Bull World Health Organ. 2008;86(6):480-487.

5. Ministério da Sáude do Brasil. *Doença Falciforme Atenção Integral À Saúde Das Mulheres*. Brasilía; 2015.

6. Ministério da Sáude do Brasil. *TRIAGEM NEONATAL Manual de Normas Técnicas E Rotinas Operacionais Do Programa Nacional de Triagem Neonatal*. 1ª. Brasília; 2002.

7. Ministério da Saúde. Nota técnica: Detecção de Doença Falciforme no pré-natal. 2013:1-5.

8. Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, Departamento de Atenção Especializada, Ministério da Saúde do Brasil. Nota técnica no 035/2011 Inserção da Eletroforese de hemoglobina nos exames de Pré-natal - Rede Cegonha. Brasília; 2011.

9. Ministério da Saúde. *PNDS 2006 - Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher*. Brasília; 2008.

10. Sato APS, Fujimori E, Szarfarc SC. *Hemoglobin curves during pregnancy before and after fortification of flours with iron*. Rev da Esc Enferm da USP. 2014;48(3):409–14.

11. World Health Organization (WHO). *Iron deficiency anaemia: assessment, preventing, and control*. A Guide for Programme Managers. Geneva: WHO; 2001.

12. Bandeira FMGC, Leal MC, Souza RR, Furtado VC, Gomes YM, Marques NM. *Hemoglobin S positice newborn detected by cord blood and its characteristics.* Jornal de Pediatria vol. 75, nº3. Sociedade Brasileira de Pediatria; 1999.

13. Vichinsky EP, Mahoney DH. *Diagnosis of sickle cell disorders*. UpToDate. www.uptodate.com. Published 2018. Accessed May 15, 2018.

14. West MS, Wethers D, Smith J, Steinberg M. *Laboratory profile of sickle cell disease: a cross-sectional analysis*. The Cooperative Study of Sickle Cell Disease. J Clin Epidemiol 1992; 45:893.

Tabela 1: Características sociodemográficas de gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife.

Variáveis	**N=1791**	**%**
I*dade*: média (DP) 27,2 (± 6,9) anos		
11-19 anos	260	14,5
20-34 anos	1190	66,4
35-40 anos	246	13,7
Acima de 40 anos	51	2,8
Sem informação	43	2,4
Raça/cor		
Negra/parda	1232	68,8
Outras	469	26,2
Sem informação	90	5,0
Procedência		
Recife	775	43,3
RMR	410	22,9
Interior do estado	404	22,6
Outros estados	99	5,5
Sem informação	103	5,8
Situação conjugal		
Solteira	468	26,1
Casada/união consensual	1233	68,8
Divorciada/viúva	21	1,2
Sem informação	67	3,7

Fonte: IMIP 2017/2019

Tabela 2: Características obstétricas de gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife.

Variáveis	**N=1791**	**%**
Pré-natal de alto risco		
Sim	976	54,5
Não	746	41,7
Sem informação	69	3,9
Gestação anterior		
Sim	1070	59,8
Não	689	38,5
Sem informação	31	1,7
Número de gestações anteriores		
0	689	38,5
1	505	28,2
2 ou mais	565	31,6
Sem informação	31	1,7
Idade gestacional na 1ª consulta de pré-natal: média±DP = 19,9 (± 7,41) sem		
Até 14 semanas	343	19,1
15-28 semanas	746	41,7
Acima 28 semanas	183	10,2
Sem informações da DUM*, dela paciente	364	20,3
Sem informação no prontuário	155	8,7

Fonte: IMIP 2017/2019
*DUM = data da última menstruação.

Tabela 3: Associação entre cor da pele e presença de HbS entre gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife

Cor da pele	**Eletroforese de Hb**		Teste quiquadrado de Pearson (Valor de p)
	Ausência de HbS N (%)	Presença de HbS N (%)	
Negra/Parda	1.180 (95,8)	52 (4,2)	0,107
Outras	457 (97,4)	12 (2,6)	

Fonte: IMIP 2017/2019

Tabela 4: Associação entre cor da pele e resultado de eletroforese de Hb de gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife

Cor da pele	**Resultado da eletroforese de Hb**				Teste quiquadrado de Pearson (valor de p)
	Normal	DF	TF	Outras hemoglobinopatias	
Negra/Parda	1166 (94,6)	7 (0,6)	43 (3,5)	16 (1,3)	
Outras	455 (97)	2 (0,4)	10 (2,2)	2 (0,4)	**0,188**
Total	**1621 (95,3)**	**9 (0,5)**	**53 (3,1)**	**18 (1,1)**	

Fonte: IMIP 2017/2019

Tabela 5: Comparação dos valores da concentração da Hb entre as gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, por grupo e na amostra total, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife.

Concentração de Hb (g/dL)	**Eletroforese de Hb**				Todas os grupos juntos	Teste Sidak (valor de p)
	Normal[a]	TF	DF[a]	Outros resultados		
	11,7 (±1,1)	11,7 (±1,5)	10,2 (±2,5)	11,3 (±1,2)	11,7 (±1,2	***p=0,011***

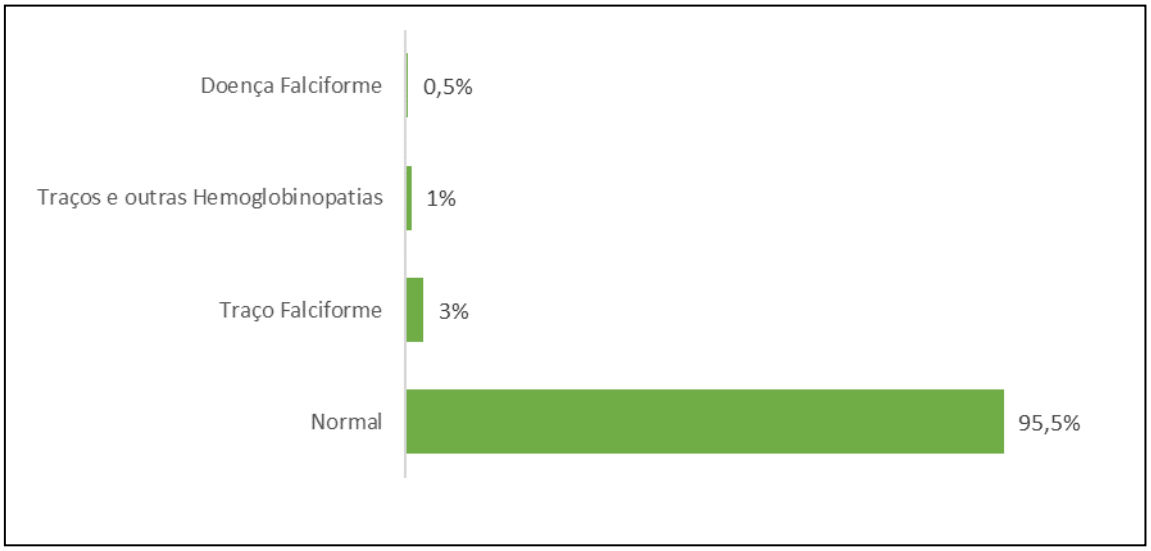


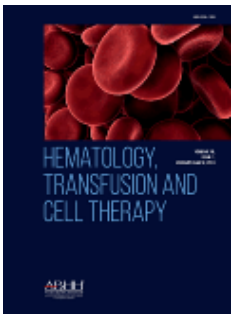
Gráfico 1: Resultado da Eletroforese de Hb entre gestantes que realizaram exame de eletroforese de hemoglobina na rotina de pré-natal, entre abril de 2017 e abril de 2019, IMIP, Recife.

HEMATOLOGY, TRANSFUSION AND CELL THERAPY

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

- **Description** **p.1**
- **Abstracting and Indexing** **p.1**
- **Editorial Board** **p.1**
- **Guide for Authors** **p.3**



ISSN: 2531-1379

DESCRIPTION

Hematology, Transfusion and Cell Therapy is a quarterly scientific publication of the Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), Associazione Italo-Brasiliana di Ematologia (AIBE), and Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE).

Hematology, Transfusion and Cell Therapy publishes original articles, review articles and case reports covering various areas in the field of hematology and hemotherapy.

ABSTRACTING AND INDEXING

Directory of Open Access Journals (DOAJ)

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Hematology, Transfusion and Cell Therapy, the official scientific publication of the Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, aims to promote scientific development in Hematology, Transfusion Medicine and related areas. All manuscripts, after initial acceptance by the editors, will be sent for analysis by two peer reviewers. Anonymity is guaranteed throughout the evaluation process. When considered necessary, a list of modifications will be sent to authors to correct their work or justify their decision not to do so.

The responsibility for opinions expressed in articles is solely that of the authors.

Types of article

The journal publishes the following sections: Original Article, Special Article, Review Article,Updates in the Specialty, Case report, Letter to the Editor, Images in Clinical Hematology, Editorial, Scientific Comment and What is the Evidence. Other types of publications of interest in the area will be published at the discretion of the editors.

•**Original Article:** Used to publish the results of scientific research, it must be original and should comprise the following: Introduction, Objective, Method, Results, Discussion, Conclusion and References. The work should not exceed 4000 words (including references), up to 6 authors, up to 7 tables, illustrations and photos and up to 30 references.

•**Special Article:** With the same structure as original articles, Original Articles are reclassified by the Editor depending on their importance.

•**Review Articles:** Narrative reviews addressing an important issue in the specialty. These articles should not exceed 5000 words (including references), a maximum of 7 tables, Figures and Photos and up to 60 references.

•**Update in the Specialty:** On a theme, method, treatment etc. It must contain a brief history of the topic, its current state of knowledge and the reasons for the work; study methods (data sources, selection criteria), hypotheses, study lines, etc., criteria similar to review articles.

•**Case Report:** It should have an introduction with a brief literature review, a description of the case showing significant results for the diagnosis and differential diagnoses (if any), discussion or comments and references. Case reports are not published with abstracts or keywords. It should not exceed 1800 words, two tables, illustrations and photographs, up to four authors and ten references.

•**Letters to the Editor:** Maximum of 1000 words (including references), three authors, and two illustrations.

•**Images in Clinical Hematology:** Maximum 100 words, three authors and three references.

•**Scientific comments:** It will only be accepted by invitation of the editors.

Language

All papers must be submitted in good English.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you submit it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
- Keywords (when required)
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.
Experimental studies involving animals should be conducted according to the Ethical Principles for Animal Experimentation recommended by the National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA, http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/363950/E_book_CONCEA.html), Brazilian Law No. 11.794/2008; or equivalent international guidelines. Authors should obtain previous approval from their local Institutional Committee for Ethics in Animal Experimentation or equivalent ethics committee. A statement of protocol approval from an Animal Ethics Committee (CEUA) or equivalent as well permit numbers must be included in the Methods section of the paper.

Declaration of conflicts of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Articles should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader, should contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of race, sex, culture or any other characteristic, and should use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, for instance by using 'he or she', 'his/her' instead of 'he' or 'his', and by making use of job titles that are free of stereotyping (e.g. 'chairperson' instead of 'chairman' and 'flight attendant' instead of 'stewardess').

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this) to assign to the Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) the copyright in the manuscript and any tables, illustrations or other material submitted for publication as part of the manuscript (the "Article") in all forms and media (whether now known or later developed), throughout the world, in all languages, for the full term of copyright, effective when the Article is accepted for publication. An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

This is an open access journal: all articles will be immediately and permanently free for everyone to read and download. The Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) pays for the publishing costs incurred by the journal. Authors do not have to pay any Article Processing Charge or Open Access Publication Fee.

Every peer-reviewed research article appearing in this journal will be published open access. This means that the article is universally and freely accessible via the internet in perpetuity, in an easily readable format immediately after publication.

Permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless

you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via https://ees.elsevier.com/htct.

PREPARATION

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections
Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations, including ORCID ID.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author. Author affiliations should be presented in decreasing hierarchical order (e.g. Harvard University, Harvard Business School, Boston, USA) and should be written as established in its own language (e.g. Universit Paris-Sorbonne; Harvard University, Universidade de So Paulo). The ORCID ID must be inserted in all authors profile. To that Click 'Change Details' to update the 'My Information' page, Select 'Link to ORCID'. The ORCID website will open in a new window: Enter your ORCID username and password. If any of the authors does not have an ORCID ID, it can be registered at https://orcid.org/register.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A concise and factual abstract of not more than 250 words is required. For Original Articles this should be structured with background, method, main results and conclusion. For the other article types, the abstract need not be structured but should contain information illustrating the importance of the work. For clinical trials, indicate the International Clinical Trials Registry Number below the summary. Non-standard or uncommon abbreviations should be avoided in the title, abstract, and keywords, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.
The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s).

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 5 keywords, which define the theme of the paper. The keywords should be based on MeSH (Medical Subject Headings) from the National Library of Medicine. Please avoid general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Image manipulation
Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork
General points
- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version.

Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables
Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References
Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference style
Indicate references by superscript numbers in the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
References should always be numbered in the order they appear in the text. The format must be based on the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals guidelines proposed by the International Committee of Medical Journal Editors and updated in 2009, as follows: the titles of journals should be abbreviated following the List of Journals Indexed in Index Medicus of the National Library of Medicine (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez). Cite the first six authors after which add the words et al.
Examples of references:
- **Journals:** Padley DJ, Dietz AB, Gastineau DA. Sterility testing of hematopoietic progenitor cell products: a single-institution series of culture-positive rates and successful infusion of culture-positive products. Transfusion. 2007;47(4):636-43.
- **Books:** Chalmers J. Clinicians manual on blood pressure and stroke prevention. 3rd ed. London: Science Press; 2002. 70 p.
Richardson MD, Warnock DW. Fungal Infection Diagnosis and Management. 2nd ed. Oxford: Blackwell Science Ltd; 1997.249 p.
- **Book chapters:** F. Reyes. Lymphocyte differentiation. In P Solal-Cligny, N Brousse, F Reyes, C Gisselbrecht, B Coiffier. Non-Hodgkin`s Lymphomas. Paris: ditions Frison-Roche; 1993. p.19-29.
- **Annals:** Souza AM, Vaz RS, Carvalho MB, Arai Y, Hamerschilak B. Prevalncia de testes sorolgicos relacionados hepatitis B e no-A, no-B em doadores de sangue. In: 190 Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia / 260 Congresso da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia; 2003 Ago 6-9; So Paulo, 2003. Anais. p.103.
- **Theses:** Sandes AF. Caracterizao imunofenotpica da diferenciao eritrocitria, granuloctica e megacaritica em pacientes com sndromes mielodisplsicas [thesis]. So Paulo: Universidade Federal de So Paulo; 2009. 126p.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. . In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material
Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

AUTHOR INQUIRIES
Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.